

ODM

Oito Desafios ao Mundo

Objectivos de Desenvolvimento do Milénio



1



2



3



4



5



6



7



8

Ficha técnica

- Edição: Oito Desafios ao Mundo
- Design: Eduardo de Vasconcelos

O Dia Internacional da Erradicação da Pobreza, que ocorreu no passado dia 17 de Outubro, foi, sem dúvida, não apenas uma data extremamente importante, mas também simbólica para o nosso trabalho para a importância do Desenvolvimento Humano e na área de sensibilização para os ODM.

Neste sentido, continuamos a focar-nos no assunto da pobreza na entrevista desta *newsletter*, mostrando a situação dos ODM na Guiné-Bissau (GB) na perspectiva de Adulai Indjai, jornalista independente e técnico de desenvolvimento na ONG Portuguesa INDE - *Intercooperação e Desenvolvimento*. Actualmente, desempenha as funções do produtor e apresentador do programa radiofónico *Voz da Juventude para os Objectivos de Milénio*, financiado pelos VNU (Voluntários das Nações Unidas), e do programa *O Cidadão*, ambos na *Rádio Jovem*. Exerce, a título voluntário, as funções de jornalista, editor gráfico e *webmaster* no *Jornal Gazeta de Notícias* e é membro da direcção da *Rede Nacional de Associações Juvenis (RENAJ)* e da associação UBUNTU.

Oito Desafios ao Mundo (ODM): Pode explicar-nos a situação actual dos ODM na GB?

Adulai Indjai (Adulai): Posso afirmar que a sua implementação está sendo feita de uma forma muito menosprezada. O primeiro dos ODM é combater a fome, a miséria, mas, no caso da GB, a fome ainda faz parte do quotidiano. Quem não tem fome? É a minha questão. A resposta é esta: todos têm!

A GB devia estar engajada com seriedade na implementação dos ODM, mas ainda estamos naquela fase primária de informação e sensibilização das autoridades e dos actores do desenvolvimento.

ODM: Quais os objectivos específicos do seu trabalho em relação aos ODM?

Adulai: Trabalhar em prol do desenvolvimento do meu país foi sempre um desafio enorme para mim como homem e como cidadão de África, porque a minha luta reside essencialmente em fazer com que, no meu país e no continente africano, ocorra a erradicação total da miséria e da fome (ODM 1), mas também da ignorância. Isto tem que passar por um único processo: o investimento em formação dos recursos humanos africanos, especialmente das mulheres (ODM 2 e 3), como forma de poder contrariar a promoção da incompetência e da corrupção existente na classe dirigente africana e, em especial, no meu país.

Com o projecto "Crianças Trabalhadoras das Ruas de Bissau", conseguimos desempenhar o nosso papel na área da educação, apoiando mais de mil crianças a 100%. Também no âmbito da saúde, desenvolvemos campanhas de sensibilização em diversas áreas, como, por exemplo, saúde pública, VIH/SIDA e malária (ODM 6). Temos também um programa radiofónico que aborda

Foto do Mês



Crianças na aldeia de Farancunda, no sul da GB, onde o Adulai implementa actividades na área da segurança alimentar.

diferentes assuntos ligados à defesa dos direitos das crianças em diferentes aspectos, embora o nosso trabalho não incida somente nas crianças, mas sim em toda a sua família.

ODM: Quais os projectos, actividades e medidas já em curso na GB em relação aos ODM?

Adulai: Existe uma certa vontade política para a execução dos projectos ligados aos objectivos. O nosso governo elaborou nos anos 90 um documento denominado DENARP (Documento Nacional para Redução da Pobreza) e neste documento estão enquadrados os projectos para a execução e implementação dos ODM. O DENARP é peça fundamental para a Mesa Redonda que vai ser realizada em Genebra nos dias 7 e 8 de Novembro. No que concerne a actividades e medidas já em curso, garantimos que estamos ainda na fase teórica, de produção de documentos e realização de conferências.

ODM: Acha que os ODM contemplam todas as necessidades de desenvolvimento?

Adulai: Não podemos passar pelos mesmos caminhos que os outros (os países ricos) passaram. Devemos encontrar a nossa própria estratégia para ultrapassar os obstáculos do subdesenvolvimento. No caso da GB, posso dizer que os ODM não contemplam todas as necessidades de desenvolvimento, porque o nosso país consta na lista dos países mais pobres do mundo, onde falta tudo e mais alguma coisa.

Como é hábito dizer no programa radiofónico, África necessita de 16 ODM. Objectivos a acrescentar aos 8 que temos, seriam, por exemplo, a luta contra corrupção, a formação de qualidade para a classe política e a construção de infra-estruturas sociais e de comunicação.

[Ler a entrevista na íntegra.](#)



Desafia-te!

Basta que cada um de nós olhe ao seu redor para perceber que a única forma de acabar com a violência no mundo e dividir equitativamente as riquezas que há no mundo é através da solidariedade. Oferece um pedaço de pão a quem tem fome.

Adulai Indjai

Agenda

2 a 27 Novembro, Lisboa

"Fotografias de Frederico Mendes", Exposição a favor da Abraço

13 a 17 Novembro, Bruxelas

"Jornadas Europeias do Desenvolvimento", Fórum

17, 18 e 19 Novembro, Coimbra

"Encontro GAIActivista de Outono"

18 e 25 Novembro, Moscavide

"Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens", Workshop

19 Novembro, Lisboa

"Fórum da Interculturalidade"

22 Novembro, Lisboa

"Turismo Sustentável", Conferência

23 Novembro, Lisboa

"Causas & Efeitos", 2.ª sessão do Ciclo de Debates

27 Novembro a 5 Dezembro, Lisboa

"Planeamento e avaliação de projectos", Acção de Formação

30 Novembro a 3 Dezembro, Lisboa

"10.º Encontro Nacional de Juventude"

Agenda mais actualizada no blog [Oito Desafios ao Mundo.](http://oitodesafiosaomundo.blogspot.com)



1 ERRADICAR A POBREZA EXTREMA E A FOME

A Organização Mundial de Saúde (OMS) aponta a obesidade como a "epidemia do Mundo Moderno". Paradoxalmente, a fome e a má nutrição são problemas antigos do "Mundo em Desenvolvimento".

[Ler mais.](#)



2 ALCANÇAR A EDUCAÇÃO PRIMÁRIA UNIVERSAL

A Organização *Save The Children* lançou um relatório sobre a questão da educação em situações de conflito, exemplificando como a educação pode manter as crianças longe dos cenários de guerra e contribuir para situações mais estáveis em matéria de pós-conflito.

[Ler mais.](#)



3 PROMOVER A IGUALDADE DO GÉNERO E CAPACITAR AS MULHERES

O Fundo das Nações Unidas para a População (UNFPA) lançou em Setembro o seu relatório sobre a situação da população mundial, que neste ano aborda o tema "Passagem para a Esperança - Mulheres e Migrações Internacionais", dando assim importância às questões de género.

[Ler mais.](#)



4 REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL

Angola é o País Africano de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) com a taxa de mortalidade infantil [1] mais elevada, atingindo o valor de 133 (ou seja, 13,3%), revela o relatório anual do Fundo da ONU para a População (UNFPA) divulgado em Setembro.

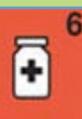
[Ler mais.](#)



5 MELHORAR A SAÚDE MATERNA

As mulheres africanas têm 175 vezes mais probabilidades de morrer de parto do que as mulheres dos países mais desenvolvidos. O *ratio* de mortalidade materna, por 100 mil nados-vivo, verifica-se em maior escala em África (830), seguida da Ásia (330).

[Ler mais.](#)



6 COMBATER O HIV/SIDA A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS

Várias ONGs portuguesas que actuam na área do VIH/SIDA criticaram publicamente o fraco desempenho do governo na luta para a sua redução e no apoio às pessoas afectadas. Isto é grave, uma vez que, em Portugal, encontram-se identificados quase 30 mil casos desta infecção.

[Ler mais.](#)



7 ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

O tipo e a dimensão do consumo de energia é uma das áreas que nos mostra claramente as diferenças económicas e sociais entre os países ricos e os países pobres, mas também a injustiça social do mundo em que vivemos.

[Ler mais.](#)



8 DESENVOLVER UMA PARCERIA GLOBAL PARA O DESENVOLVIMENTO

No âmbito da Estratégia Europeia para África adoptada em Dezembro de 2005, o Presidente da Comissão Europeia, Durão Barroso, e o Secretário-Geral da Commonwealth, Don McKinnon, estiveram reunidos em Londres, no passado dia 16 de Outubro, para discutir meios de promoção de políticas eficientes para o desenvolvimento económico do continente africano, nomeadamente através da liberalização do comércio mundial.

[Ler mais.](#)

Participa, contacta-nos, visita o blog.

oitodesafiosaomundo@gmail.com • <http://oitodesafiosaomundo.blogspot.com>